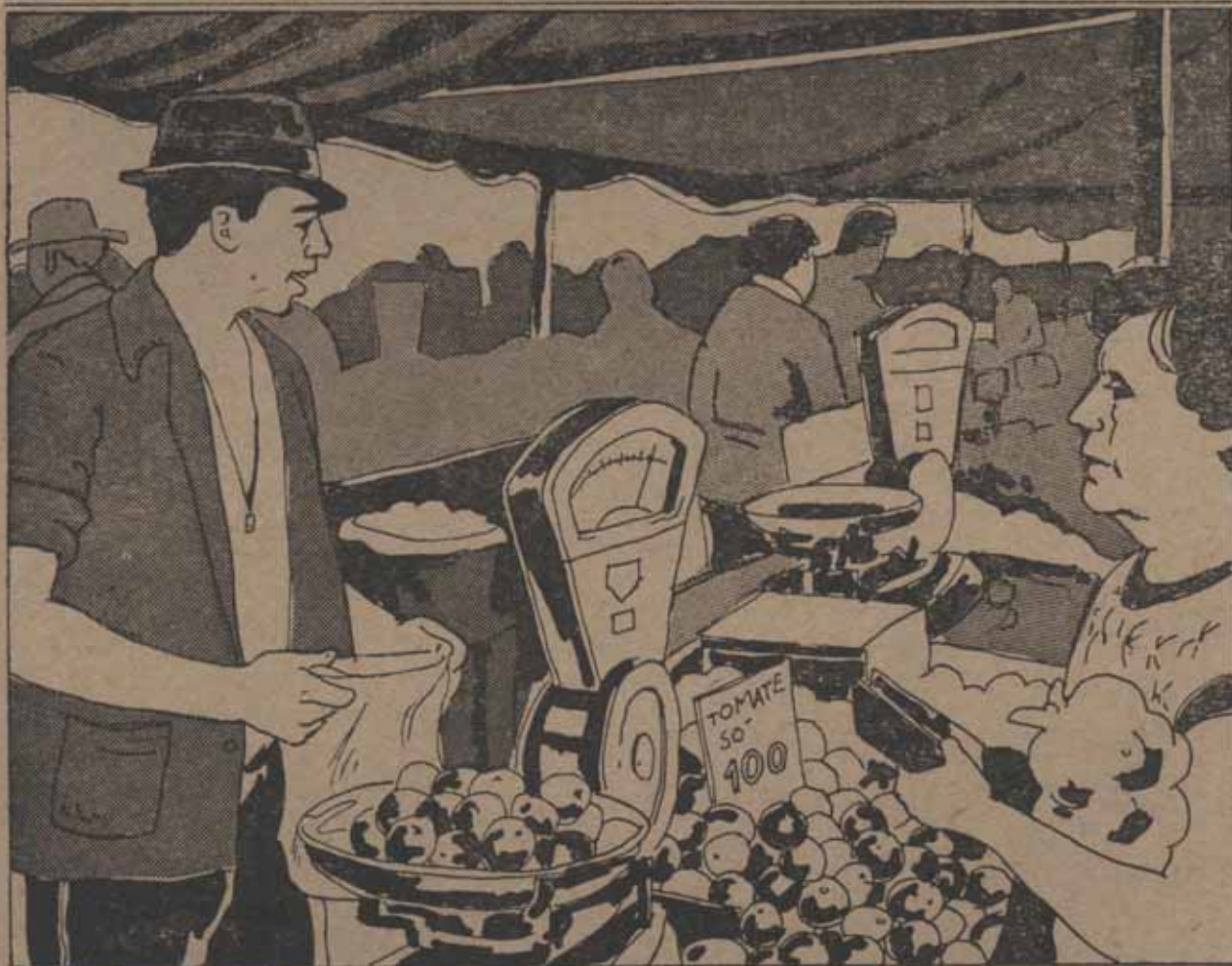


PARTICIPANDO

Dezembro de 1981

Ano 1

Número 1



A INFLAÇÃO ESTÁ DEMAIS

Página 4

HORISTA
QUER
PASSAR A
MENSALISTA

Página 6

SUJEIRA
NOS BAIRROS

Página 5

Apresentação

Por ocasião da descodificação da palavra geradora "jornal", em um dos "encontros de trabalho" da 1.ª fase do PAF (out. a dez./80), os alfabetizandos propuseram "fazer um jornal" que poderia vir a ser uma das atividades a serem desenvolvidas na fase posterior. Isso veio coincidir com a idéia de alguns alfabetizadores. Em janeiro e fevereiro/81, foram organizados grupos de trabalhos com os alfabetizandos, entre eles o grupo "Jornal", visando, de um lado, elaborar o material que se utilizaria na fase de pós-alfabetização (março a junho/81) e de outro, fazer dessa elaboração uma atividade de revisão da 1.ª fase. Uma série de razões não permitiram que a publicação saísse no prazo previsto. Uma delas foi a dificuldade encontrada para designar o que é corrigir os textos escritos pelos alfabetizandos, assegurando a originalidade da sua forma de escrever e, ao mesmo tempo, possibilitando-lhes a aquisição de formas mais elaboradas de linguagem, instrumentos estes imprescindíveis para uma labuta diária conseqüente de trabalhador brasileiro.

Decidiu-se por:

Corrigir ortografia, pontuação e concordância, deixando aquelas que estariam "fazendo toada" (rima); — acrescentar palavras ou interferir na construção de frases, somente quando viesse a assegurar o sentido original

que gerou aquela frase que não se mostrava clara; — discutir com os alfabetizandos cada uma dessas correções e refazê-las com eles, caso necessário. Este procedimento serviria também como revisão de aprendizagem, e só foi possível ser realizado em out/81 embora alguns dos alfabetizandos/autores não mais fizessem parte do grupo. Com esta ausência perderam-se dados. Ainda assim, assegurou-se a participação ativa e consciente (baseada em critérios conhecidos por todos) daqueles que permaneceram. Para a escolha das manchetes utilizou-se o mesmo procedimento. Houve muita discussão para escolher o nome do Jornal. Em jan/81 houve uma primeira listagem de nomes e um foi escolhido, ficando, porém, alguns pontos de dúvida sobre o significado de palavras que o constituíam, os quais deveriam ser verificados para posterior discussão. Em out/81, somente, foi possível retomar essa discussão, estabelecendo-se critérios que deveriam nortear a escolha. O nome "Participando" foi escolhido com maioria de votos. Antes da escolha, seus proponentes fundamentaram suas posições. Após a escolha surgiu um debate que a confirmava, quando os alfabetizandos colocaram que esse nome traduzia a idéia de uma ação continuada, que é aquela que permanecerá quando as atividades previstas tiverem o seu encerramento em dezembro próximo.

Expediente

PARTICIPANDO é uma publicação do Projeto de Alfabetização de Funcionários (PAF).

Programa de Pós Graduação em Educação — Universidade Federal de São Carlos

Via Washington Luiz, km 235
Caixa Postal 676 — 13560 — São Carlos — SP
Fone (0162) 718111 Ramal 183

Colaboradores: Abílio Gonçalves de Miranda, Antônio Alves Monteiro, Antônio Trevisan, Araci Bernardes de Souza, Benedito de Oliveira Filho, Benedito Gonçalves Ferreira, Betty Antunes de Oliveira, Célia Maria Alvim, Contado Vigário, Daniel Clemente de Assis, Francisca

Eleanora A. Schiavo, Francisco de Souza Camargo Jr., João Luiz Vicente, José Clementino, José Felisberto de Souza, José Francisco de Oliveira, José Nunes de Andrade, José Vieira dos Santos, Justina dos Santos Martins, Lázaro Ernesto, Lucia Helena M. N. Nilson, Luiz Lopes, Manoel Jesus da Silva, Maria Lúcia P. Raballo, Monsenhor José Nunes, Nelson Alves Barbosa, Nerival Elias dos Santos, Neusa Maria Dal Ri, Ormino Rodrigues da Silva, Paulo Batista dos Santos, Paulo Graminha, Pedro Vicente, Sérgio Wander Johansen, Suelly Amaral Mello, Valdemar Johansen Jr.

Arte — Paulo Antonio Nilson.

O Jornal

O trabalhador que mora na cidade e que trabalha na Universidade Federal, interessado no PAF, estuda e trabalha. O nosso estudo é pouco, mas nós estamos nos esforçando para aprender. Com ajuda das professoras vamos fazer um jornal do nosso saber.

ANTONIO TREVISAN 28/01/81 — CARTA

Todas as coisas que estão escritas nos jornais são bem feitas, mas nem todas são verdades. Mas, enfim, é bom para a gente analisar o que é mentira e verdade. Enquanto isso estamos também praticando a leitura. Quando a gente verifica o preço das mercadorias escrito no jornal, a gente começa a dizer que é a inflação que devora o nosso dinheiro.

FRANCISCO S. CAMARGO JR. 10/02/81

O jornal é importante porque no jornal nós podemos explicar o que estamos sentindo: porque estamos com dificuldade de viver, a inflação está muito alta. Portanto, temos que lutar para conseguir alguma coisa de bom para nós.

PEDRO VICENTE 03/02/81

O jornal é para falar do que falta em nosso bairro e falar da higiene, sobre nossa saúde, sobre o nosso custo de vida e sobre a inflação.

ABILIO GONÇALVES DE MIRANDA 03/02/81

O jornal precisa ser feito: o governo precisa saber que o pobre depende de tudo. Não é porque ele não tem carro que a gasolina pode subir, porque a gasolina subindo, sobe tudo. Por isso segure a inflação, nosso governo, porque senão o Brasil vai pro brejo.

SERGIO WANDER JOHANSEN 03/02/81



O jornal é importante para nós sabermos o que está se passando por aí. Vamos pensar na inflação.

JOSE FELISBERTO DE SOUZA 10/02/81

O jornal é bom porque ele traz notícias do Brasil: fala do gênero alimentício, da inflação e do pão. O pão está contaminado com produto químico.

LAZARO ERNESTO 10/02/81

Neste jornal estou colocando sobre a inflação, que sobe dia a dia, causando preocupação. Trabalho todos os dias e não consigo melhorar a minha situação.

CONRADO VIGARIO 03/02/81

A INFLAÇÃO ESTÁ DEMAIS

A inflação traz pobreza para o Brasil e para os pobres coitados. O governo disse que a gasolina está muito barata para o Brasil e deveria subir mais. Ele disse que a gasolina sendo vendida lá fora por vinte cruzeiros vale mais do que sendo vendida por sessenta cruzeiros no Brasil, pois o dinheiro do Brasil já é nosso.

Ele disse que o importante é o dinheiro que vem de fora, por isso ele disse que o negócio é exportar, não importa o preço.

SÉRGIO WANDER JOHANSEN 10/02/81

O bolso do trabalhador está sempre fraco para vencer todos os obstáculos. Se eu tenho dinheiro para comprar uma mercadoria, não dá para comprar outra. Todas as mercadorias estão nas mãos dos grandes comercian-

tes e ficam presas pelo alterado preço que não é bom para nós, mas é, para eles, muito conveniente.

Existe nas prateleiras até algumas mercadorias já estragadas e com data vencida. Isto acontece em todos os supermercados.

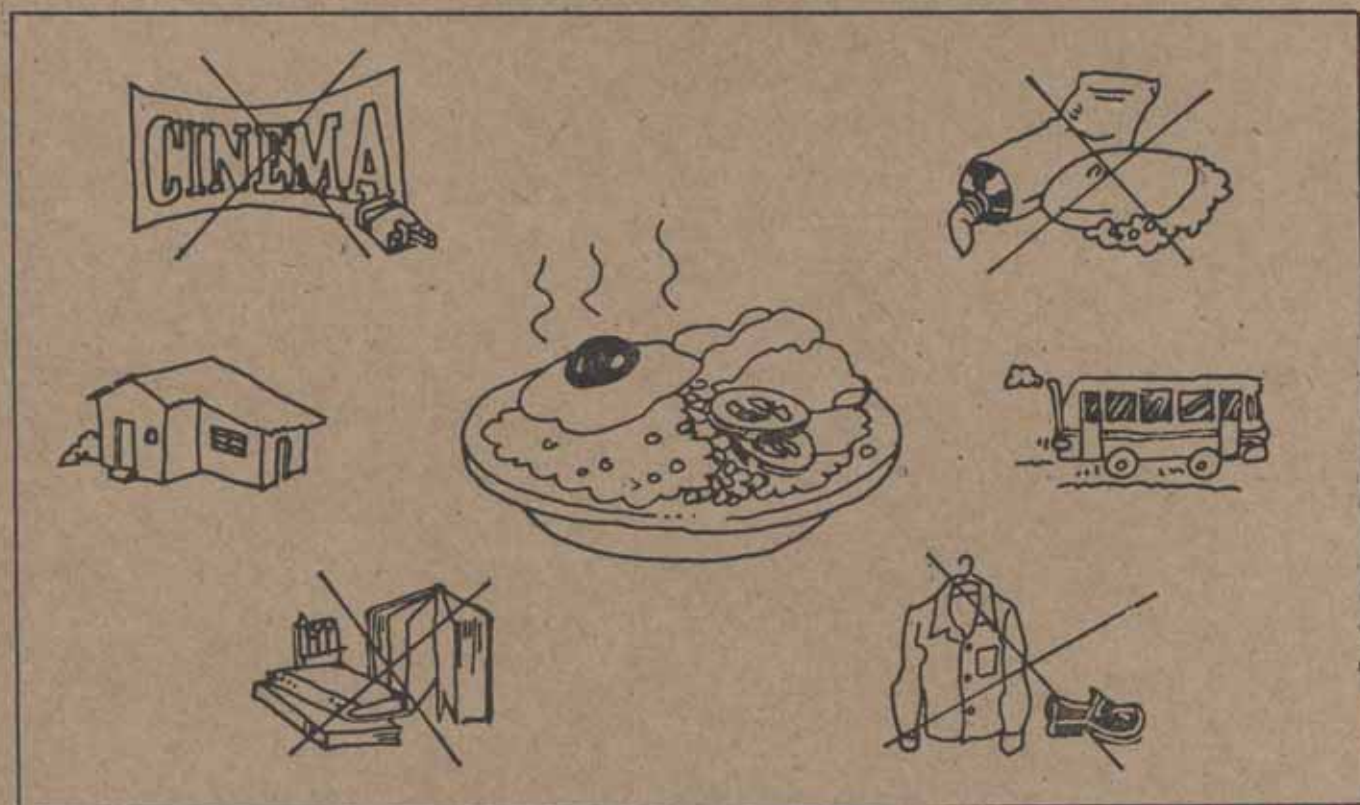
FRANCISCO DE SOUZA CAMARGO JR. 27/01/81

A inflação está demais. Todo dia sobem as mercadorias, e daí o povo está sofrendo demais.

BENEDITO GONÇALVES FERREIRA 03/02/81

Os trabalhadores que moram na cidade não têm conforto, pois a alimentação não é suficiente. A vida está cada vez pior.

ANTONIO TREVISAN 27/01/81



SUJEIRA nos bairros



Os bairros de São Carlos que são loteados e aprovados pelo prefeito, têm asfalto, água, luz e rede de esgoto. Mas, para construir lá é preciso ser bom de bolso.

Bairros mais pobres
Asfalto não tem
Mas já colocaram as guias,
luz e água fraca
Esgoto não tem
Devo reclamar com quem?

CONRADO VIGARIO 27/01/81

Carta para reclamar sobre o bairro

Eu quero reclamar ao prefeito sobre o meu bairro. O meu bairro está asfaltado, mas existe muita sujeira, terreno cheio de mato e outras sujeiras.

PAULO BATISTA DOS SANTOS 27/01/81

Meu bairro precisa de muita limpeza.

Quando eu comprei o terreno, não tinha nada. Eu reclamei para o dono do loteamento:

— Quando é que você vai colocar eletricidade? Quando você veio me vender prometeu colocar tudo e agora está pulando fora do que prometeu.

JOSE VIEIRA DOS SANTOS 27/10/81

Opiniões sobre os bairros

Os bairros de São Carlos precisam de água, asfalto, esgoto, limpeza, carteiro e guarda noturno.

LAZARO ERNESTO 27/01/81

No bairro em que eu moro faltam muitas coisas: limpeza, asfalto, policiamento e defesa popular.

BENEDITO GONÇALVES FERREIRA 10/02/81

Eu moro no bairro Tijuco Preto, rua Antonio Blanco. Tenho luz, água, esgoto, asfalto e lixeiro. Mas isso dependeu do nosso esforço e da nossa luta.

JOSE FELISBERTO DE SOUZA 27/01/81

HORISTA QUER PASSAR A MENSALISTA

Os horistas estão querendo passar a mensalistas porque os mensalistas têm todas as regalias e os horistas não têm.

O mensalista tem mais segurança. O mensalista tem mais apoio porque pode fazer empréstimo no banco. O horista não pode fazer empréstimo porque não tem apoio para nada.

Os horistas preferem ser mensalistas porque os mensalistas têm mais oportunidades. Já começa até do horário, porque eles pegam às 7 h e param às 11 h, e eles pegam à 1 hora e param às 5 horas. Os horistas pegam às 7 h e param às 11 h e pegam às 12 horas e param às 5,36 h.

Os horistas também não têm uniforme.

Se são todos empregados da mesma entidade, porque uns são privilegiados? Por que dividir a classe se são todos funcionários da mesma entidade?

MONSENHOR JOSE NUNES, NERIVAL ELIAS DOS SANTOS, ANTONIO ALVES MONTEIRO, SERGIO WANDER JOHANSEN 27/01/81



Seção LIVRE



Morar em fazenda hoje é muito difícil para as pessoas porque elas ganham pouco. Os patrões não permitem que eles tenham plantações e nem criações. Eles vêm fazer as compras na cidade e têm que pagar igual aos que ganham bem.

JUSTINA DOS SANTOS MARTINS 10/02/81

Sertanejo do campo veio morar na cidade não tem documento não acha serviço depois sai dizendo que a sua vida tem feitiço.

ANTONIO TREVISAN JAN/81

Meus prezados companheiros de serviço, de todas as categorias que vivem do trabalho. Vamos lutar todos juntos para que possamos manter um salário, pelo menos, razoável, para nós podermos comprar os alimentos. Porque as coisas sobem várias vezes ao ano, principalmente a parte da gasolina, o álcool e outro combustível. Então e por causa disso é que nós pagamos os cereais muito caro: arroz, feijão, farinha, batata, cebola e outros produtos, principalmente a carne de gado e de outros animais que comemos. Aí vem também o preço do gás que preocupa o povo brasileiro. Vamos lutar todos juntos para ter uma campanha.

JOAO LUIS VICENTE 04/02/81